



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

Componente curricular: Alteridade e Etnocentrismo

Fases: 2ª. Fase noturna

Ano/semestre: 2014/1

Horário: 19h10min – 22h50min

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72 HA

Carga horária – Hora relógio: 60 h

Professor: Ari José Sartori (e-mail: ari.sartori@uffs.edu.br)

Atendimento ao Aluno: Terças-feiras (marcar horário previamente por e-mail: ari.sartori@uffs.edu.br)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, relaciona-se fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão-de-obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente.

3. EMENTA

Relativismo, cultura e diversidade. Pensamento relacional. As condições históricas do surgimento da Antropologia. Alteridade e Etnocentrismo. Trabalho de campo e etnografia.

4. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a inclusão da Componente Curricular Alteridade e Etnocentrismo no curso de Licenciatura em Ciências Sociais, por ser uma componente fundamental para aproximar os discentes com os conteúdos antropológicos que proporcionará aos mesmos uma base sólida para a entender os pressupostos teóricos e metodológicos da Antropologia.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Possibilitar aos discentes acesso aos principais conceitos básicos da antropologia e a compreensão dos princípios metodológicos da mesma.

5.2. ESPECÍFICOS:

Contextualizar o surgimento da antropologia como disciplina acadêmica;
Iniciar os alunos no trabalho de trabalho de campo e na observação participante;
estimular a formação para a docência a partir da interpretação de texto, da expressão (oral e escrita).

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1ª 20/03	Apresentação e discussão do Programa da Componente e orientações gerais sobre avaliação, trabalhos (grupos e individuais) e participação.	
UNIDADE I	I. Contexto Histórico Surgimento da Antropologia	
2ª 27/03	Atividade Prática como Componente Curricular	
3ª 03/04	1.1. A “Pré-História” da antropologia – “Literatura de viagem”	Aula expositiva-dialogada e trabalho individual.
4ª 10/04	1.2. O impacto do Iluminismo e as revoluções burguesas para o surgimento da Sociologia e da Antropologia. Os pioneiros: Comte e Saint-Simon	Aula expositiva-dialogada e trabalho individual.
5ª 17/04	Atividade Prática como Componente curricular	
6ª 24/04	1.3. Os “pais fundadores” da antropologia: Morgan, Tylor e Frazer.	Aula expositiva-dialogada e trabalho individual.
7ª 08/05	1.4. Etnocentrismo, Evolucionismo e os Determinismos	Aula expositiva-dialogada, debate, trabalho Individual
01/05	Não haverá aula – Feriado Nacional	Dia do trabalhador
8ª 15/05	AVALIAÇÃO DA UNIDADE I – ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE	

UNIDADE II	II. Antropologia moderna	
9ª 22/05	Atividade Prática como Componente Curricular	
10ª 29/05	2.1 Os “pais fundadores” da etnografia: Boas e Malinowski - Relativismo cultural Os primeiros teóricos: Mauss e Durkheim	Aula expositiva-dialogada e debate
11ª 05/06	2.2. Especificidade da Prática Antropológica: O trabalho do antropólogo e o trabalho de campo Exercício : Observação Participante	Aula expositiva-dialogada, debate e trabalho em grupo
12ª 12/06	Atividade Prática como Componente Curricular	
19/06	Não haverá aula – Feriado Nacional	Corpus Christi
13ª 26/06	2.3. As teorias da cultura e sua influência na Antropologia	Aula expositiva-dialogada, debate e trabalho em grupo
14ª 03/07	2.4 Exercício etnográfico: Observação Participante	Atividade em Grupo (grupos 02 participantes)
15ª 10/07	2.5. Exercício etnográfico: Observação participante	Atividade em Grupo (grupos 02 participantes)
16ª 17/07	2.6. Socialização da experiência do exercício etnográfico.	Seminário: apresentação do exercício etnográfico pelos grupos
17ª 24/07	AVALIAÇÃO UNIDADE II	
18ª 25/07	Avaliação de Recuperação AVALIAÇÃO FINAL DA COMPONENTE	

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, projeção de vídeos, sempre seguidas de debates.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Provas Escritas (individual, sem consulta bibliográfica).	Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula.	50 %
Trabalhos : resenhas dos textos (individuais); trabalhos em grupo (apresentação seminários e trabalho escrito) e participação aula (TI + P)	Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões.	50 %

Composição da NP1= Nota da Avaliação 1 mais a nota do trabalho individual da Unidade I.

Composição da NP2= Nota da Avaliação 2 mais a nota da apresentação do Seminário e do trabalho do grupo da Unidade II.

OBS.: 1. Será realizada uma terceira prova no final do semestre (prova de recuperação) para os que não alcançaram a nota mínima de seis na NP1 e/ou na NP2. Esta nota substituirá a nota menor.

2. Cada unidade poderá ter Trabalhos/atividades Individuais (TI) e/ou Trabalhos/atividades em Grupos (TGr), que comporão a NP1 e a NP2 de cada unidade.

3. Todos os alunos deverão fazer todos os trabalhos/atividades das duas unidades. A Nota de Participação será dada pelo professor no final do semestre.

4. Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

Onde,

$$\text{NP1} = (\text{Av1} + \text{TI})/2$$

$$\text{NP2} = (\text{Av2} + (\text{TrGr} + \text{Apr.Sem} + \text{Part}))/2$$

MF= Média Final

9. ATIVIDADE DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A atividade de Prática como componente curricular (APCC) da Componente “Alteridade e Etnocentrismo”, deverá ser computado à carga horária das atividades como componente curricular, as atividades de planejamento, de observação e de reflexão das mesmas, bem como atividades de registro (elaboração do relatório ou trabalho).

A Atividade de Prática como Componente Curricular desta componente, esta vinculada ao Grupo de Atividade I, descrito no regulamento do curso (Anexo IV), o qual requer, para ser considerada válida, a **“Leitura de um autor clássico e elaboração de um texto individual que estabeleça uma relação entre a leitura e uma questão proposta pelo docente”**.

Para a APCC desta componente os discentes deverão ler os três primeiros capítulos do livro “Os argonautas do Pacífico Ocidental de Bronislaw MALINOWSKI (referência completa está na bibliografia) e deverão responder uma questão que será formulada e apresentada em aula.

O estudante deverá entregar o trabalho até o **dia 24/07/2014**. A avaliação não será através de nota, mas através de conceito: “aprovado” ou “reprovado”.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

10.1 Referências Básicas

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1983.

ERIKSEN, Thomas H.; NIELSEN, F. S. **História da Antropologia**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 23. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho de antropólogo**. São Paulo: UNESP, 2000.

_____. **Sobre o Pensamento Antropológico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988.

MAIR, Lucy. **Introdução à Antropologia Social**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.

10.2 Referências Complementares

DA MATTA. O ofício do Etnólogo ou como ter “Anthropological Blues”. In: E. Nunes (Org). **A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978.

FOLEY, Robert. **Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista**. São Paulo: UNESP, 2003.

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo, v. 28. Junho, 1995.

LEVI-STRAUSS. **Minhas Palavras**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SILVA, Hélio R. S. A situação etnográfica: andar e ver. In: Horiz. Antropol. vol.15 no.32
Porto Alegre, jul./dez. 2009.

TODOROV, A. **A Conquista da América**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.

10.3 Sugestões Bibliográficas

CASTRO, Celso (Org.) *Apresentação*. In: CASTRO, Celso (Org.) - **Evolucionismo Cultural** : Textos de Morgan, Tylor e Frazer / textos selecionados. –2ª. Ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Ed., 2009

CAMINHA, Pero Vaz de. **Carta a El Rei D. Manuel**. São Paulo : Dominus, 1963.
Disponível em: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro
<<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>

COMTE, Augusto. **Comte**. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1989. (Coletânea Grandes Cientistas Sociais) Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo.

CUCHÉ, Denys. Conclusão na forma de um paradoxo: o bom uso do relativismo e do etnocentrismo. In: _____ **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru : Edusc, 1999.

DA MATTA, Roberto. **Você tem Cultura?** In : Jornal da Embratel, RJ, 1981.

HANS, Staden. Meu cativo entre os selvagens do Brasil. In: **HANS Staden: suas viagens e cativos entre os índios do Brasil**. São Paulo (SP): Companhia Editora Nacional, 1945. (1ª. Edição: 1557, Marburg, em Hessen, Alemanha. 1ª. Ed. Brasil: 1892).

LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas**: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2005.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Os argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Ed. Abril, 1978. (Cap. 1,2,3).

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 27ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ORTIZ, Renato. Sobre o Relativismo Cultural. Disponível em Alambre. Comunicación, información, cultura. Nº 2, marzo de 2009.
<http://www.revistaalambre.com/Articulos/ArticuloMuestra.asp?Id=33#inicio>

PEIRANO, Mariza. A alteridade em contexto: a antropologia como ciência social no Brasil. Universidade de Brasília : **séries Antropológicas no. 255**. Brasília, 1999.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003. INTRODUÇÃO

STOCKING, George. As Premissas da Antropologia de Boas - Parte I – Texto 5. Um ano entre os esquimós. In: **A formação da antropologia americana : Franz Boas**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

VELHO, Gilberto. Observando o Familiar. In: NUNES, Edson de Oliveira. **A Aventura Sociológica**. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.